



ESTADO DE GOIÁS
PODER LEGISLATIVO



REQUERIMENTO N° 247/2019

Excelentíssimo Senhor
Vereador Edvaldo Antônio de Souza,
Presidente da Câmara Municipal de Quirinópolis

“Requer relatório expondo qual foi o impacto financeiro para o Município de Quirinópolis ao cumprir o decreto nº 12.547 de 23 de janeiro de 2018.”

A Vereadora que este subscreve, com assento nesta Casa Legislativa, vem perante Vossa Excelência, amparada na Lei Orgânica Municipal e Regimento Interno em seu Art. 238, solicitar a Vossa Excelência a inclusão do presente requerimento para apreciação e votação do Plenário, e se aprovada seja enviado ofício ao Sr. Gilmar Alves da Silva, Digníssimo Prefeito Municipal, com cópia à Secretária Municipal da Educação. **REQUERENDO-LHE: Que seja enviado à Câmara Municipal um relatório expondo qual foi o impacto financeiro para o município de Quirinópolis ao cumprir o Decreto nº 12.547 de 23 de janeiro de 2018, que estabelece a carga horária dos funcionários administrativos da Rede Municipal de Educação, onde os funcionários cumpriam 6 horas diárias consecutivas para 8 horas intercaladas.**

No relatório solicitado deverá constar as seguintes informações:

Quantos funcionários passaram a fazer 8 horas, em quais cargos são concursados e quais funções exercem.

Qual foi o impacto real em números de funcionários.

Quantos comissionados foram dispensados com essa medida ou deixaram de ser admitidos.



ESTADO DE GOIÁS
PODER LEGISLATIVO



Qual foi a economia em dinheiro, que o cumprimento de tal decreto trouxe.

O requerimento se justifica devido ao grande número de reclamações dos servidores, já que anteriormente cumpriam 6 horas diárias consecutivas, e já é de conhecimento público que alguns cargos que são de 40 horas semanais e estão sendo cumpridas 6 horas diárias, o que acredito ser muito justo, mas há uma certa discriminação com alguns cargos, tais como: merendeiras, porteiras serventes e assistentes administrativos.

Frisa-se que o cumprimento de tal decreto está gerando muitas reclamações, uma vez que muitos funcionários faziam serviços de faxina, manicure entre outros, para complementar o salário, que o próprio nome já o define é o mínimo.

Portanto, peço uma isonomia de tratamento a todos funcionários administrativos, independente do cargo que são concursados e a função que exercem.

Nestes termos pede e espera aprovação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Quirinópolis, aos 3 dias do mês de setembro de 2019.

VERONEIDA RODRIGUES DE ASSIS
Vereadora